

Qualidade de vida relacionada à saúde dos estomizados intestinais definitivos secundários ao câncer colorretal

Adriana PS Pereira¹; Claudia B Cesarino²; Marielza RI Martins³

1- Professora Doutoranda do Departamento de Enfermagem Geral – FAMERP 2- Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral 3- Terapeuta Ocupacional Doutora Departamento de Ciências Neurológicas/FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa de Apoio ao Professor (BAP 2010/2011)

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é a terceira causa de morte por câncer no Brasil e é responsável por mais de 570.000 casos novos por ano no mundo. A complexidade e a extensão da problemática do paciente com câncer colorretal e portador de um estoma, nos levou a desenvolver este estudo com o **Objetivo:** identificar as características sócio-demográficas e clínicas da clientela dos pacientes portadores de estoma intestinal definitivo secundário CCR de São José do Rio Preto e região, avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) utilizando o instrumento WHOQOL-bref e relacionar as variáveis sócio-demográficas e clínicas com a qualidade de vida destes pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, na vertente quantitativa, que identificou através de entrevistas as características sócio-demográficas e clínicas de 60 pacientes portadores de estoma intestinal definitivo secundário ao CCR cadastrados no Núcleo Gestacional de Assistência -60 de São José do Rio Preto e região. Para avaliação da QVRS utilizou-se o questionário WHOQOL –*bref*. **Resultados preliminares:** No momento encontra-se em análise os dados para avaliação da QVRS, somente concluímos a caracterização sociodemográfica e clínica dos portadores de estoma intestinal definitivo. Dos 60 pacientes portadores de estoma intestinal definitivo secundário ao CCR encontrou-se que 56,67% eram do sexo masculino, com média de idade de 65,66 ± 14,14 anos, dados que corrobora com os achados da literatura que afirmam que o câncer colorretal atinge mais os homens com idade acima dos 55 anos; 40,0% possuía ensino fundamental completo, 43,86% eram aposentados inativos e 31,25% recebia de 1 a 2 salários mínimos, o grau de instrução em nosso estudo não ultrapassou o nível fundamental e com renda familiar de até 2 salários mínimos, refletindo o próprio perfil da educação e condição financeira do país. Quanto ao estado civil 55,17% era casado e 51,27% “não” tinham parceiros sexuais, a questão sexual é afetada pelos prejuízos sexuais causados pela cirurgia de Miles que secciona nervos e vasos responsáveis pela função erétil e pelo encurtamento da vagina no momento da ressecção do tumor ocasionando dispareunia e perda da libido. Em relação à existência de metástase após o câncer colorretal verificou-se que 82,14% não apresentaram metástase, 66,45% não foram demarcados previamente para a cirurgia de estoma; 68,97% foram orientados que portariam um estoma após a cirurgia o que contribuiu para uma melhor aceitação de sua condição atual. **Conclusão:** Acreditamos que este estudo fornecerá subsídios, para uma assistência individualizada e sistematizada com qualidade dos profissionais de saúde que assistem o estomizado intestinal secundário ao câncer colorretal.